

Desemprego é a maior causa da inadimplência

Brasileiros apontam queda no emprego como principal motivo de endividamento. Em 2º lugar, o descontrole financeiro, diz pesquisa

Nathália Barreto

O aumento do desemprego no País é o principal responsável pelo atraso no pagamento de dívidas pelos brasileiros, segundo pesquisa feita pela Boa Vista Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC).

A pesquisa, feita em 2015, mostrou que 41% dos entrevistados apontaram como causa da inadimplência o desemprego, que chegou a 9% entre agosto e outubro do ano passado, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

De acordo com o economista da Boa Vista SCPC Flávio Calife, esse resultado mostra a deterioração do mercado de trabalho.

“O desemprego sempre aparece como causa da inadimplência, mas em relação a 2014 esse fator subiu quase 6%, um crescimento significativo e que tem relação com o aumento da taxa no País”, afirmou.

A pesquisa aponta o descontrole financeiro como segundo principal fator de endividamento, apontado por 23% dos entrevistados. Porém, segundo Calife, em relação a 2014 esse número caiu.

“Isso mostra que melhorou o controle das despesas. Outro dado interessante é que 78% dos entrevistados disseram que não pretendem fazer novas compras, ou seja, o consumidor está mais cauteloso e não quer cair em novas dívidas.”

Para o economista e coordenador geral da Faculdade Pio XII, Marcelo Loyola Fraga, a pesquisa reflete o momento atual de crise.

“A pesquisa se mostra coerente



MARCELO LOYOLA FRAGA avalia que pesquisa reflete o momento de crise

com o período de crise. As pessoas têm suas obrigações e gastos e, com o desemprego ou a diminuição da renda, acabam não tendo como arcar com os gastos”, disse.

A pesquisa, que entrevistou 1.017 pessoas em todo o País, também mostrou que 32% delas se consideram muito endividadadas.

Além disso, 46% dos entrevistados declararam ter um quarto da renda comprometida com o pagamento de dívidas e 24% dos pes-

quisados têm 50% dos rendimentos comprometidos para este fim.

ESTADO

De acordo com a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL-Vitória), em novembro do ano passado foram feitos 1.730.062 registros de dívidas no SPC no Estado, referentes a 576.687 pessoas, sendo que a maior taxa está entre pessoas na faixa de 30 a 39 anos de idade, representando 27,23% do total.

Alimentação é a vilã do orçamento

O aumento nos custos dos alimentos nos supermercados também tem sido motivo de endividamento para os brasileiros por consequência da inflação, que fechou o ano de 2015 em 10,67%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Segundo a pesquisa feita pela Boa Vista SCPC, em relação a dezembro de 2015, 18% dos entrevistados apontaram a alimentação como principal fonte de suas dívidas.

O mesmo número também foi apontado em relação aos gastos com vestuário e calçados pelos pesquisados.

Segundo a economista e professora da Fucape Arilda Teixeira, a inadimplência é resultado do aumento da inflação.

“Com o aumento dos preços,



SUPERMERCADO: alta nos preços

efeito da inflação, a quantidade de dinheiro que as pessoas têm disponível não é suficiente para pagar as contas.”

Para contornar as dificuldades financeiras com o aumento dos preços, os economistas são unânimes: é preciso colocar os rendimentos e gastos no papel e analisar o que pode ser cortado.

“Alguns produtos e serviços que não fazem tanta falta, como TV por assinatura, almoçar fora de casa ou procurar marcas mais baratas de certos produtos vão ajudar a fazer as despesas caber no orçamento. Quando passar a crise do orçamento familiar, também é fundamental fazer uma poupança para emergência”, explicou o economista Marcelo Loyola Fraga.